

4

Cita da Sessão Ordinária do dia 25 de maio de 1995. Aos vinte e cinco dias do mês de maio, às vinte horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Nipocã, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves e secretário do pelos Srs. vereadores: Orlando Marquesi e Júnior Carvalho Valentim e demais vereadores presentes, os Srs. Antonio Magista Filho, Antonio Ferreira Dantana, Antonio Carlos Ribeiro, Altanir Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Aparecido Santana Starzari, Luciano Azar Scalon e Lemmert.

Seixira Pinto, havendo presença total dos Drs. vereadores e Sr. presidente deu por aberta a presente sessão: Expediente: o Sr. presidente colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária do dia 11 de maio de 1.995. Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Drs. vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Antonio Magista Filho: perguntou sobre a reforma do Centro Comunitário, para qual o Sr. prefeito disse que havia vindo verba e até agora não foi iniciada a referida reforma, pediu também providências quanto luzes queimadas em frente o Centro de Saúde. Fez uso da palavra o Sr. vereador Lenhart Seixira Pinto: expôs as reivindicações feitas e pediu que o Sr. prefeito providencie o pagamento dos terrenos onde foram construídas as casas populares, pois são dois blocos, um construído na gestão anterior cujas casas estão capadas e o outro construído recente que inclusive as casas ainda não foram distribuídas por falta do pagamento do terreno. O Sr.

presidente explicou que quem está cuidando desta questão é a justiça e portanto a mesma determinará quando deverá ser pago. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Magista Filho: disse que o Sr. prefeito vendeu o carro oficial dizendo que era para pagar o terreno das casas populares e no entanto não pagou, pediu também providências quanto a regularização dos terrenos do Sr. Aldeides Caetano. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: explicou aos Srs. vereadores que esteve no Palácio do Governo e conversou com o secretário da Casa Civil e o mesmo se prontificou em doar de 3 a 5 mil quilos de alimentos, disse ter feito isso não somente em seu nome, mas em nome da Câmara Municipal de Nipocã. Fez uso da palavra o Sr. vereador Junior Carvalho Valentim: apoiou as reivindicações feitas e agradeceu o empenho do vereador Antonio Carlos Ribeiro em São Paulo e pediu providências quanto as placas de sinalização do Vicinal Nipocã / Nova Brasília, pois a sinalização das placas se apagaram, e sobre o pagamento dos terrenos é preciso providenciar para regularizar esta situação.

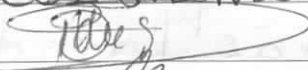
ção, pois existem comentários que as novas casas ainda não foram sorteadas por culpa do PSDB e isto, não é verdade. Fez uso da palavra o Sr. vereador Altair Honziete da Silva: pediu ajuda ao Sr. Prefeito para a reconstrução da casa do Sr. Samulo, que desolou devido a última churo e agora como está morando num barracão de lona. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: explicou que irá marcar nova reunião com o secretário de Defesa Civil, onde irão tratar de casas como este citado pelo Sr. vereador Altair. Fez uso da palavra o Sr. vereador Dor José Antonio Alves: apoiou a reivindicação do Sr. vereador Antonio Magista Filho, quanto a regularização dos terrenos do Sr. Alcides Caetano e quanto o terreno das casas populares esta é uma questão que está na justiça e só a mesma pode determinar quando deverá ser pago. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse ser lamentável quando terminaram o ano de 94 criticando a administração do Sr. Prefeito, e estas críticas foram merecidas e mesmo assim o Sr. prefeito continua abusando porque várias vezes veio até a

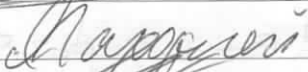
Câmara, em uma delas disse que ia vender veículos para pagar o terreno das casas populares e no entanto faltou com a verdade por que não fez nada do que disse e este procedimento é muito desagradável para um Prefeito. Disse também que a iluminação da cidade está precária e o Sr. prefeito disse que as lâmpadas estão com matéria vencida e que existe um processo de recuperação das mesmas, só que não tomou iniciativa a este respeito, disse também que continua criticando a atual administração, pois a mesma investe apenas em obras, onde o objetivo é beneficiar algumas pessoas e não a população em geral, perguntou ao Sr. presidente sobre o andamento do processo do C.F.T. e pediu providências do mesmo a este respeito. O Sr. presidente explicou que o processo foi entregue nas mãos do Sr. promotor por ele, e a decisão que o mesmo irá tomar ele não sabe, mas espera que em breve terão uma resposta, e o que ele pede afirmar é que o processo foi entregue honestamente. Continuou fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi; dizendo que sugere ao Sr. presidente contra

tar um adregado para acompanhar o processo, pois este caso precisa ser desvencilhado o mais rápido possível e os culpados punidos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente passamos à ordem do dia. O Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 093/95, que após ser lido foi colocado em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão. Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos à explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim: pediu ajuda do Sr. prefeito ao Sr. Leonildo Alves, pois como é do conhecimento de todos, seu filho sofreu um acidente e faz 5 meses que está internado e o Sr. Leonildo vai todos os dias à São José do Rio Preto com recursos próprios, então ele sugere que o Sr. Prefeito ajude no combustível ou coloque um veículo à disposição, pois isto já ajudaria muito. Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemart Pereira Pinto: apoiou o pedido do Sr. vere

der Júnior e também a reivindicação do Sr. Altamir, dizendo que é necessária a ajuda do Sr. prefeito nos dois casos. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: também apoiou a reivindicação do Sr. vereador Júnior, dizendo ser muito bem lembrado, pois este realmente é um caso que precisa de ajuda. Fez uso da palavra o Sr. vereador Altamir Donizete da Silva: também apoiou a reivindicação do Sr. vereador Júnior e perguntou ao Sr. presidente sobre a Kingü, pois queria dizer que venceu o ariso prévio que a Kingü deu aos funcionários. O Sr. presidente explicou que ainda não sabe nada de concreto, mas tomou bem em interesse em saber para poder tomar alguma providência. Continuou fazendo uso da palavra o Sr. vereador Altamir Donizete da Silva, dizendo que esteve em Nhandeara e conversou com algumas pessoas as quais disseram que a Kingü fez o mesmo que estão fazendo aqui, por isso é preciso tomar providências urgentes. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse ter conhecimento de que a Kingü parou suas funções e em agosto irão retornar, disse ainda que precisam ficar atentos pois o contrato está para vencer e pode ho

ver algum truque para ficarem com
o terreno, pois quando os vereadores
não concordaram com a compra de
mais terreno para a construção da
cerâmica, foi por este motivo, pois a
Xingú com 6 alqueires não estava
cumprindo o trato, então como iam
dear mais terrenos se a prefeitura
não pagou nem o dos casas popula-
res. Fez uso da palavra o Sr. ve-
reador Lennart Seixeira Pinto, diz-
do que é certo na sua opinião e
que quando vencer o contrato já que
não cumpriram o mesmo o terreno de-
ve voltar para a Prefeitura. Nin-
guém mais querendo fazer uso da
palavra e não tendo mais nada
a tratar o Sr. presidente agra-
deceu a proteção Divina e a pre-
sença de todos e deu por encer-
rada a presente Sessão, e dicitou
do a secretária que lerre a pre-
sente ata que após ser lida e a-
chada conforme vai devidamente as-
sinada pela membros da mesa:

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 